

**Análisis no paramétrico de las condiciones laborales y
psicosociales de estudiantes en un centro temático de la
Universidad de Guadalajara**

*Non-parametric Analysis of the Working and Psychosocial Conditions of
Students in a Thematic Center of the University of Guadalajara*

*Análise não paramétrica do trabalho e condições psicossociais dos alunos
em um centro temático da Universidade de Guadalajara*

Blanca Noemí Silva-Gutiérrez¹

Centro Universitario de Ciencias Económico Administrativas, Universidad de Guadalajara,
México

bsilva@ucea.udg.mx

Ulises Osbaldo De la Cruz-Guzmán

Centro Universitario de Ciencias Económico Administrativas,
Universidad de Guadalajara, México

uodg2011@gmail.com

Evangelina Cruz-Barba

Centro Universitario de Ciencias Económico Administrativas,
Universidad de Guadalajara, México

cbe04843@ucea.udg.mx

Número 12. Julio - Diciembre 2017

¹ En el desarrollo de este trabajo se contó con la participación de colaboradores del Cuerpo Académico CA UDG 525: Juan Alberto Gran Castro y Jorge Alan Chávez Meléndez, en lo relativo a la aplicación de la encuesta.

Resumen

En México, los jóvenes universitarios enfrentan un doble desafío frente a las exigencias de su formación profesional y las condiciones laborales. Esta investigación se orientó a estudiar la situación laboral de la población estudiantil del Centro Universitario de Ciencias Económico Administrativas (CUCEA) de la Universidad de Guadalajara, en Jalisco, México. El objetivo consistió en analizar las características de los empleos remunerados en los que se desenvuelven los estudiantes del CUCEA, otorgando especial atención a los componentes psicosociales del entorno laboral. La metodología empleada fue de carácter cuantitativo, de corte transversal con análisis estadístico de tipo no paramétrico de variables cualitativas; se aplicó una encuesta a nivel licenciatura del CUCEA durante el segundo semestre del 2015 a una muestra de 346 estudiantes, de los cuales 145 se encontraban laboralmente activos durante el estudio. En un primer momento, se identificó la existencia de precariedad laboral respecto a percepción salarial, se encontró que principalmente oscila en un rango que va de 2 103 a 4 206 pesos mexicanos mensuales. En cuanto al tipo de jornada laboral se detectó que 49 % es de medio tiempo, mientras que los de tiempo completo representan al 32 % y el 19 % restante se encuentra en otras modalidades. La falta de prestaciones sociales es evidente dado que sólo 1.4 % de los encuestados son acreedores a las prestaciones básicas establecidas en la Ley Federal del Trabajo. En tanto a la formalidad del contrato de trabajo ésta es baja ya que la mayoría son trabajos de confianza; es decir, que son empleados no sindicalizados con contratos temporales o indefinidos, e incluso no tienen contrato.

Palabras clave: jóvenes universitarios, formación profesional, condiciones laborales, factores psicosociales.

Abstract

In Mexico, young university students face a double challenge in the demands of their professional training and working conditions. This research consisted in studying the labor situation of the student population of the University Center of Economic and Administrative

Sciences (CUCEA) of the University of Guadalajara, Jalisco, Mexico. The objective was to analyze the characteristics of the paid jobs in which the students of the CUCEA developed, giving special attention to the psychosocial components of the environment and the working conditions. The methodology used was of quantitative nature, cross-section and no parametric analysis; a survey was applied to CUCEA undergraduate students during the second half of 2015 to a sample of 346 students, of whom 145 were working in the study. At first, the existence of labor precariousness regarding salary perception was identified, it was found that it mainly oscillates in a range from 2,103 to 4,206 Mexican pesos per month. Regarding the type of working day, it was detected that 49% is half-time, while full-time workers represent 32%, the remaining 19% is in other modalities. The lack of social benefits is evident since only 1.4% of the respondents are creditors to the basic benefits established in the Federal Labor Law. As for the formality of the contract of employment this is low since the majority are works of trust; That is, they are non-union employees with temporary or permanent contracts, and even have no contract.

Key words: university students, vocational training, labor conditions, psychosocial conditions.

Resumo

No México, jovens estudantes universitários enfrentam um duplo desafio diante das demandas de treinamento profissional e condições de trabalho. Esta pesquisa foi orientada para estudar a situação laboral da população estudantil do Centro Universitário de Ciências Econômicas e Administrativas (CUCEA) da Universidade de Guadalajara, em Jalisco, México. O objetivo foi analisar as características dos empregos remunerados em que os alunos da CUCEA trabalham, dando especial atenção aos componentes psicossociais do ambiente de trabalho. A metodologia utilizada foi quantitativa, transversal, com análise estatística não-paramétrica de variáveis qualitativas; uma pesquisa no nível de graduação da CUCEA foi aplicada durante o segundo semestre de 2015 para uma amostra de 346 alunos,

dos quais 145 trabalhavam no estudo. Em primeiro lugar, identificou-se a existência de precariedade trabalhista em relação à percepção salarial, verificou-se que oscila principalmente em uma faixa que varia de 2 103 a 4206 pesos mexicanos por mês. Em relação ao tipo de dia útil, foi detectado que 49% é meio tempo, enquanto os trabalhadores em tempo integral representam 32% e os 19% restantes estão em outras modalidades. A falta de benefícios sociais é evidente, pois apenas 1,4% dos entrevistados são credores dos benefícios básicos estabelecidos na Lei Federal do Trabalho. Na medida em que a formalidade do contrato de trabalho é baixa, uma vez que a maioria são empregos de confiança; ou seja, são funcionários não sindicais com contratos temporários ou indefinidos e até não têm contrato.

Palavras-chave: estudantes universitários, formação profissional, condições de trabalho, fatores psicossociais.